

# afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



## Editorial

Argueiros e traves nas nossas vistas não nos faltam! Cegueiras também!

E há traves e argueiros de todos os modos e feitios como também existem muitas e variadas cegueiras desde as dos olhos, da mente, não esquecendo as do coração e, como diz o ditado, “pior cego não é o que não vê mas o que não quer ver”.

Com a maior das facilidades somos capazes de detectar os erros, falhas e fragilidades dos outros! Rapidamente “sacamos” da nossa “santidade” e “irrepreensibilidade” receitas para os males e maleitas dos outros: Temos sempre, ou quase sempre, receitas e soluções para os defeitos, problemas e falhas dos outros, pena que só não as temos para os nossos! Rapidamente esquecemos que, todos, mas todos mesmo, e aqui não há exceções, temos defeitos, falhas... infidelidades! E não faltam “cegos” a guiar outros “cegos”, dedos apontados aos outros como armas mortíferas que, embora não matem o físico, ferem e destroem corações, vidas, sentimentos, relegando tantas e tantos para o reino da frustração, do abandono... e, com tanta vontade de criticar e apontar nem reparamos que, ao apontar o outro temos 3 dedos bem apontados para nós próprios! Triste cegueira! Faz-me lembrar uma passagem do Evangelho na qual Jesus critica os fariseus por atarem fardos pesados para os outros carregarem e eles nem com um dedo os querem mover!

Temos muita falta de “espelhos”! Mas dos verdadeiros, não dos que aumentam e nos “incham” ainda mais! Espelhos que coloquem a nu a nossa verdade e autenticidade, que reflectam nossos rostos sem máscaras nem maquilhagens, “espelhos” que nos transportem para além do rosto mas que nos levam à profundidade da nossa essência!

Não nos faltam “santos” que nunca passaram por um processo de “canonização” nem nunca operaram o “milagre” necessário para atingir tal “categoria”. O verdadeiro “milagre” é reconhecer-se fraco e frágil entre fracos e frágeis, pecador entre pecadores e, neste contínuo reconhecimento, saber-se infinitamente amado pelo Mestre que continua a curar cegos, a abrir olhos e a libertar vidas! Precisamos sentir-nos pecadores para que experimentemos o perdão, frágeis para que busquemos a força! Precisamos sentirmo-nos nós mesmos para que possamos desejar ser mais outro! Bem dizia o psicólogo: “quando me aceito verdadeiramente como sou então, aí, estou pronto para mudar”. E não vale exigir que o outro mude, que seja o outro a mudar! Eu é que posso mudar e isso não está à distância de um “clic” mas sim de uma decisão!

Os frutos dizem-nos da árvore! As obras falam-nos da vida e a vida conta-nos os segredos do coração.

Mais que olhares de “raio-x”, carecemos de olhares de compaixão!

Mais que olhares de “ressonância magnética” ou de “tac”, precisamos de olhares de aceitação, ternura, empatia e amor!

E nunca é demais recordar que não há santo sem passado, nem pecador sem futuro! Afinal, todos temos futuro!

Mais que olhar para as “traves” ou “argueiros” dos outros, olhemos para quem está por detrás destes! E, por detrás de toda e qualquer “trave” ou “argueiro” está uma pessoa... um filho amado e querido de Deus!

Pe. Norberto Brum,  
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

## EM DESTAQUE

# Papa propõe “conversão” na relação com a natureza

Na passada Terça-feira, o Papa Francisco publicou a sua habitual mensagem para a Quaresma, na qual faz um apelo à “conversão” na relação da humanidade com a Natureza, levando a estilos de vida mais solidários e ecológicos. Nesta mensagem, Francisco convida-nos à adopção de novos estilos de vida, solidários e ecológicos: “Quando não vivemos como filhos de Deus, muitas vezes adoptamos comportamentos destruidores do próximo e das outras criaturas – mas também de nós próprios –, considerando, de forma mais ou menos consciente, que podemos usá-los como bem nos apraz”, escreve.

A mensagem deste ano tem como título ‘A criação encontra-se em expectativa ansiosa, aguardando a revelação dos filhos de Deus’, expressão retirada da carta de São Paulo aos Romanos.

O Papa contrapõe a “lei de Deus, a lei do amor” à “lei do mais forte sobre o mais fraco”, considerando que esta é uma manifestação do mal, “como avidez, ambição desmedida de bem-estar, desinteresse pelo bem dos outros e muitas vezes também

pelo próprio”. Esse mal, afirma o Papa, leva à “exploração da criação (pessoas e meio ambiente)”, para alimentar uma “ganância insaciável que considera todo o desejo como um direito”.

O Papa propõe a todos os católicos um caminho de preparação para a Páscoa marcado pelo “arrependimento, a conversão e o perdão”, com manifestações na vida pessoal e social, “particularmente através do jejum, da oração e da esmola”. “Abandonemos o egoísmo, o olhar fixo em nós mesmos, e voltemo-nos para a Páscoa de Jesus; façamo-nos próximo dos irmãos e irmãs em dificuldade, partilhando com eles os nossos bens espirituais e materiais”, conclui o texto.



## PALAVRA DO DOMINGO

# VIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

## Ano C

**1ª Leitura**

**Ben-Sirá 27, 4-7**

«**Não elogies ninguém antes de ele falar**»

**2ª Leitura**

**1 Coríntios 15, 54-58**

«**Deu-nos a vitória por Jesus Cristo**»

**Evangelho**

**São Lucas 6, 39-45**

«**A boca fala do que transborda do coração**»

A Palavra que Deus nos oferece neste Domingo convida-nos a refletir sobre esta questão: aquilo que nos enche o coração e que nós testemunhamos é a verdade de Jesus, ou são os nossos interesses e os nossos critérios egoístas?

O Evangelho oferece-nos os critérios para discernir o verdadeiro do falso “mestre”: o verdadeiro “mestre” é aquele que apenas apresenta a proposta de Jesus gerando, com o seu testemunho, comunhão, união, fraternidade, amor; o falso “mestre”, ao contrário, é aquele que manifesta intolé-

rância, hipocrisia, autoritarismo e cujo testemunho gera divisões e confusões: o seu anúncio não tem nada a ver com o de Jesus. Todos nós, de uma forma ou de outra, somos chamados a dar testemunho da nossa fé e da proposta de Jesus. Esta reflexão sobre os verdadeiros e falsos “mestres” não é, portanto, algo que apenas diga respeito à hierarquia da Igreja, mas a todos os cristãos. Trata-se, portanto, de uma reflexão sobre a verdade ou a mentira do nosso testemunho. Poderá acontecer que anunciemos as nossas teorias e as nossas perspectivas, em vez de anunciarmos Jesus e as suas propostas. Podemos também correr o risco de deixar que o sentimento da nossa importância nos suba à cabeça; então, tornamo-nos arrogantes, exigentes, intolerantes, convencidos de que somos os únicos senhores da verdade.

A primeira Leitura, na mesma linha, dá um conselho muito prático, mas muito útil: não julguemos as pessoas pela primeira impressão ou por atitudes mais ou menos teatrais: deixemo-las falar, pois as



palavras revelam a verdade ou a mentira que há em cada coração.

A segunda Leitura não tem, aparentemente, muito a ver com esta temática: é a conclusão da catequese de Paulo aos coríntios sobre a ressurreição. No entanto, podemos dizer que viver e testemunhar com verdade, sinceridade e coerência a proposta de Jesus é o caminho necessário para essa vida plena que Deus nos reserva. Do nosso anúncio sincero de Jesus, nasce essa comunidade de Homens novos que é anúncio do tempo escatológico e da vida que nos espera.

## DIALOGANDO...

## Falar com Deus através da Sua Palavra

Olá amigo, que bom reencontrar-te.  
**Já tinha saudades tuas, embora o tempo voe. A semana corre e nunca fazemos uma paragem para descansar e reflectir.**

É bem verdade amigo, mas olha, há sempre oportunidades para o fazer. Basta estarmos atentos para quando Jesus nos proporciona estes momentos. Ainda este fim-de-semana pude fazê-lo, mesmo sem estar a contar com isso, e sem o ter previsto com muita antecedência.

**A sério, como foi isso?**

Preparava-me para ir viajar em missão e, devido ao mau tempo, fiquei retido e não pude cumprir com o que havíamos planeado...

**Estou confuso, mas isso foi bom? Afinal não foste na missão que esperavas, certo?**

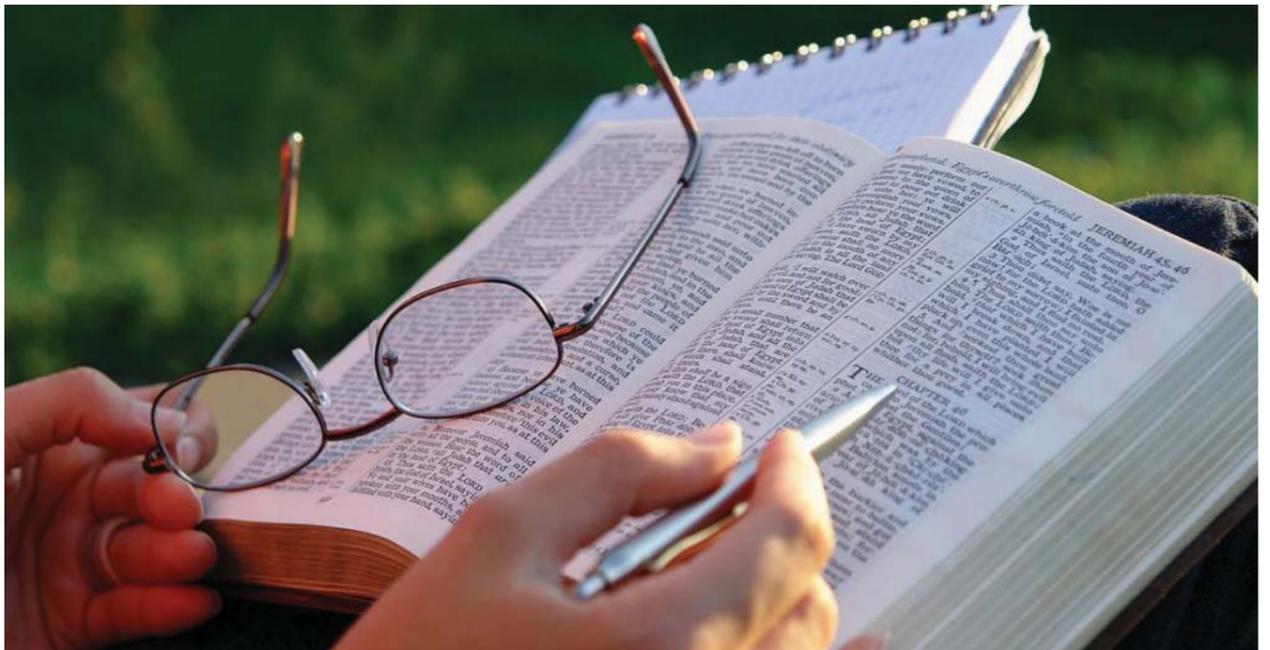
Já te explico. Realmente inicialmente fiquei um pouco chateado por não conseguir cumprir esta missão. Depois, com calma, percebi que, ficando retido, poderia aproveitar este tempo e usá-lo para fazer esta paragem. E foi uma vivência muito rica.

**Agora fiquei curioso, será que me podes dar mais alguns detalhes?**

Claro que sim amigo. Uma vez que não tínhamos nada programado, decidimos viver um pouco a experiência dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola no passado fim-de-semana.

**Exercícios Espirituais? Vou ser chato, mas gostava de perceber o que são.**

Claro que sim, é com muito gosto que partilho contigo. Os Exercícios Espirituais são retiros, de acordo com o método de Santo Inácio de Loyola. Procuramos, através do silêncio e da Palavra de Deus, orientados por quem já viveu esta experiência, ter um encontro com o próprio Deus. Foi uma vivência enriquecedora poder rezar com a Sua Palavra. Quando lemos a Bíblia com outros olhos, com calma e paz de espírito, a sua mensagem torna-se muito mais clara, actual e perceptível.



**Eu raramente leio a Bíblia, acho-a muito complexa e até contraditória.**

Compreendo amigo. Mas só podemos aprender lendo e reflectindo. Pode não ser fácil ler tudo de uma única vez. Porque não tiras algum tempo, todos os dias, para ler uma pequena passagem? Poderás, assim, ter oportunidade de saborear a Palavra de Deus.

**És capaz de ter razão, mas nem sempre tens tempo para fazer estas leituras. Tens conseguido ler diariamente um pouco da Bíblia?**

Sim amigo, tenho procurado fazer isso. Todos os dias de manhã, antes de sair de casa, leio uma passagem. Ao longo do dia vou tendo a possibilidade de reflectir o que aquela mensagem poderá trazer para a minha vida e o que Jesus me querará dizer com aquelas palavras. E tenho tido boas surpresas. Descobri que faz muita falta na minha vida receber mais para poder dar mais de mim.

**Compreendo perfeitamente. E agradeço**

**esta tua partilha. Jesus está tão próximo na Sua Palavra e não lhe damos sequer ouvidos.**

Exacto amigo. A rezar e a falar com Deus só aprendemos rezando. É enriquecedor quando descobrimos a presença de Jesus na Sua Palavra. Ele está lá, faz-se presente!

**Pois claro amigo, tens toda a razão. Se falar contigo é tão bom e aprendo tanto, ao falar com Deus ainda posso aprender muito mais, ser mais feliz e ter mais para dar, para partilhar com os irmãos. Afinal, nós não nos pregamos a nós, mas a Jesus. É por Ele que queremos ser mais.**

Exacto amigo, que bom que pude partilhar contigo. Encontramo-nos na próxima semana?

**Claro que sim, estarei à tua espera. Que tenhas uma semana feliz.**

Um forte abraço.

## EM ORAÇÃO

## TEMPO DESPERDIÇADO

Quanto tempo e energias gastamos, Senhor,  
 Em falar dos defeitos dos irmãos!  
 E temos necessidade de lhes encontrar defeitos,  
 Para assim podermos suportar os nossos...  
 Somos tão frágeis, ó Deus!  
 Somos como garotos malcriados,  
 Invejosos, inseguros, necessitados de apoio.

Obrigado por nos fazer cair na conta  
 Da nossa fragilidade. Isso faz-nos grandes,  
 Porque nos damos conta de que és Tu  
 Quem nos engrandece, a partir da nossa pequenez.

Não permitas que esbanjemos palavras de desamor;  
 Não nos deixes falar mal de ninguém,  
 Ensina-nos a dizer o Amor,  
 A expressar a ternura e o carinho,  
 A escolher as palavras mais agradáveis  
 E geradoras de fraternidade.

Faz-nos construtores da grande família humana,  
 Sendo irmãos de todas as pessoas,  
 Criando calor à nossa volta,  
 E aconchego de família  
 No trabalho, na rua, na sociedade.  
 Esta é a revolução do Evangelho  
 Que Tu nos propões  
 E nos convidas a inventar.  
 Nisto queremos gastar a vida, Senhor.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

## PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

**06 de Março**  
**Quarta-feira de Cinzas**  
**- Início da Quaresma**

**09 de Março**  
**Início das Romarias Quaresmais**  
 São Miguel

**10 de Março**  
**I Domingo da Quaresma**

**16 de Março**  
**Encontro do Pré-Seminário**  
 Centro Pastoral Pio XII  
 Ilha de São Miguel

**JORNADAS DIOCESANAS**  
**SÃO MIGUEL:**

**8 de Março**  
 Nordeste/Fenais de Vera Cruz  
 Local: Salão da Salga  
 Hora: 20h00

**11 de Março**  
 Povoação  
 Local: Auditório da Povoação  
 Hora: 20h30

**20 de Março**  
 Lagoa/Vila Franca do Campo  
 Local: Igreja da Ribeira Chã  
 Hora: 20h30

**27 de Março**  
 Capelas  
 Local: Igreja de Santo António  
 Hora: 20h00

**2 de Abril**  
 Ponta Delgada  
 Local: Igreja de São Roque  
 Hora: 20h30

**4 de Abril**  
 Ribeira Grande  
 Local: Salão da Matriz  
 Hora: 20h00

**SDAPJ**  
 Serviço Diocesano de Apoio  
 à Pastoral Juvenil - Diocese de Angra

pjacores.geral@gmail.com